



Icterícia no bebê recém-nascido

Este folheto foi escrito para:

- Pais e futuros pais

Objetivos:

- Explicar a icterícia no recém-nascido
- Explicar o que se deve fazer se icterícia do seu bebê não desaparecer
- Explicar o que se deve fazer se o bebê de termo tiver icterícia para além de duas semanas após o nascimento e três semanas num bebê pré-termo.

1. O que é icterícia?

A icterícia é o nome dado à aparência amarelada da pele e do branco dos olhos.

Icterícia não significa necessariamente uma doença do fígado.

2. A icterícia é comum nos recém-nascidos?

Sim. A icterícia é muito comum nos recém-nascidos. Cerca de 90% dos recém-nascidos dois ou três dias após o nascimento terão icterícia. Normalmente a icterícia atinge o seu pico no quarto dia de vida e, em seguida, desaparece gradualmente até completar duas semanas de idade. Icterícia não significa necessariamente que seu bebê está doente.

Icterícia pode ocorrer dentro das primeiras 24 horas após o nascimento, mas é raro. Se tal acontecer, é importante que um neonatologista ou pediatra (um médico especializado no cuidado de bebês e crianças) veja o seu bebê. Neste período ainda estará no hospital, contudo, se estiver em casa é importante que informe o médico.



3. O que causa a icterícia no bebé?

Quando o bebé ainda está no útero os resíduos são removidos através da placenta. Após o nascimento o seu corpinho passa a fazer esse trabalho e pode demorar alguns dias até que seja capaz de os remover correctamente. Por isto, nos primeiros dias de vida do bebé, alguns resíduos podem acumular-se no seu corpo. Um dos resíduos é a bilirrubina. Se houver excesso de bilirrubina o bebé terá icterícia.

4. O que é a bilirrubina?

O corpo produz constantemente novas células vermelhas no sangue e expele as antigas. A bilirrubina é feita quando os glóbulos vermelhos velhos são expelidos.

5. Por que os bebés adquirem icterícia?

Num adulto as células vermelhas do sangue duram cerca de 120 dias, mas num bebé recém-nascido a duração é mais curta. Os recém-nascidos têm um número maior de células vermelhas no sangue. Uma vez que há mais glóbulos vermelhos a ser destruídos rapidamente, há mais bilirrubina a circular.

O fígado do bebé elimina a bilirrubina do sangue, mas o fígado é um órgão complexo e, mesmo que seja um bebé de termo, pode levar alguns dias para funcionar corretamente. Assim, nos primeiros dias de vida, a bilirrubina acumula-se no sangue e por isto, nove em cada dez bebés têm icterícia.

6. A icterícia deve desaparecer?

Como descrito anteriormente a icterícia é causada pelo acúmulo de bilirrubina. Normalmente desaparece entre os 10 e os 14 dias de idade. Contudo, pode levar mais tempo se o bebé for prematuro, neste caso pode levar até 3 semanas para desaparecer.

7. Pode o nível de icterícia ser medido?

Sim. O nível de bilirrubina no sangue do seu bebé pode ser medido de uma forma simples. Basta retirar uma amostra de sangue do pezinho e o teste irá medir o nível de bilirrubina e mostrar se o nível de icterícia está alto ou até mesmo, em alguns casos, se o seu bebé tem icterícia (em alguns bebés pode ser difícil ver a icterícia). Por vezes, um pequeno medidor de luz pode ser usado para medir o nível de icterícia.



8. Existe algum tratamento para icterícia?

A maioria dos bebês não necessita de tratamento uma vez que a icterícia desaparece até às duas semanas. Contudo, um número reduzido de bebês precisa de tratamento, dependendo da quantidade de bilirrubina existente no sangue. O seu médico saberá, por experiência quando há necessidade de um tratamento.

Se o nível de icterícia for muito alto, há o perigo de causar danos no cérebro do bebé (kernicterus) e para reduzir a bilirrubina, o tratamento normal é a fototerapia. Coloca-se o bebé sob uma luz azul especial, com proteção dos olhos, que fará baixar a bilirrubina. A mãe é aconselhada a alimentar o bebé com maior frequência para que este produza mais urina e expulse a bilirrubina. A terapia pode demorar alguns dias.

9. A icterícia pode prejudicar o bebé?

Normalmente a icterícia no bebé não é perigosa. Se houver qualquer dúvida, é feito um teste com uma amostra de sangue para medir a bilirrubina e ter a certeza de que não há riscos. A fototerapia deve ser iniciada antes que qualquer nível perigoso seja atingido.

10. Por que é que em alguns bebês a icterícia continua?

A Icterícia do bebê normalmente desaparece até às duas semanas de idade. No entanto, às vezes dura mais tempo. Pode haver uma série de razões pelas quais a icterícia continua:

- O bebê pode ter nascido prematuro. Nestes casos a icterícia pode levar até três semanas a desaparecer.
- As células do sangue podem hemolisar, ou seja, ser destruídas de forma brusca. Esta situação, muitas vezes é reconhecida quando o bebê nasce ou mesmo durante a gravidez e há necessidade de tratamento. O bebê será acompanhado por um especialista de sangue (hematologista pediátrico)
- Ocasionalmente a icterícia pode continuar nos bebês que estão saudáveis e estão a ser amamentados, neste caso a icterícia irá desaparecer com o tempo. Há mais informações sobre amamentação e icterícia mais à frente neste folheto.
- O bebê pode ter uma infeção ou outra doença.



- O bebé pode ter alguma outra doença e é importante ter o número de registo do teste “do pézinho” para o médico verificar se o teste é normal ou não.
- O bebé pode ter um problema no fígado, mas é uma situação rara.

11. Existe alguma coisa que eu possa fazer?

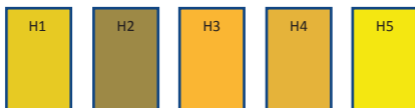
Sim, deve verificar a cor das fezes e da urina do seu bebé:

- A urina de um bebé recém-nascido deve ser incolor. Se a urina do seu bebé é persistentemente amarela, pode indicar doença hepática e independentemente se tem ou não icterícia deve informar o seu médico.
- As fezes de um bebé amamentado devem ser verde / amarelo (narciso).
- As fezes de um bebé alimentado com biberon deve ser verde (mostarda) /amarelo (torrado)

Compare a cor das fezes do seu bebé com a tabela da página seguinte. Se a cor das fezes for igual às cores “S”, deve informar o seu médico, independentemente de ter ou não icterícia.

Informe sempre o seu médico se a cor das fezes do seu bebê estiver no grupo das fezes suspeitas, não importa a idade do seu bebê!

Fezes saudáveis



Fezes suspeitas



12. Porque é que a cor das fezes e da urina são importantes?

Os Bebés com doença hepática têm uma icterícia diferente porque é causada por uma acumulação de **bilirrubina conjugada**.



A bilirrubina conjugada é solúvel em água, passa para a urina dando uma cor mais carregada. A urina amarela ou cor de “coca-cola” não é normal num bebé e se tal ocorrer deve ser analisada a hipótese de doença hepática. Por este motivo é importante verificar a cor da urina.

A cor das fezes também pode indicar doença hepática. Se houver um bloqueio ou inflamação no fígado ou no sistema de drenagem biliar pode impedir o escoamento de bÍlis do fígado. Isto significa que as fezes aparentam uma cor pÁlida ou mesmo a cor de massa de vidro. Qualquer bebé, em qualquer idade, com fezes claras ou com aparência de “gordura” deve ser analisada a possibilidade de doença hepática. Por este motivo é importante verificar a cor das fezes.

Em alguns casos pode haver uma obstrução intermitente e as fezes podem ser alternadamente coradas (normais) e esbranquiçadas.

13. O que devo fazer se a icterícia do meu bebé não desaparece?

As regras de ouro são:

- Se a icterícia se mantiver para além dos 14 dias de idade, ou em 21 dias num bebé prematuro, deve ser investigada.
- Se a cor das fezes e urina do bebé forem suspeitas, o bebé deve ser investigado em qualquer idade – não se deve esperar que o bebé tenha duas ou três semanas de idade.

Deve ser feito um doseamento de bilirrubina. O teste pode ser feito no hospital local

14. Disseram-me que se o meu bebé está a alimentar-se bem, crescendo e tem bom aspecto, então a icterícia não pode ser causada por doença hepática. Isso é verdade?

Infelizmente nem sempre é assim. Nos estádios iniciais da doença de fígado num bebé, este pode parecer inteiramente bem e crescer normalmente. A melhor forma de ter certeza é olhar para as fezes e consultar o seu médico.



15. Já me disseram que o meu bebé tem icterícia do leite materno. O que isso significa?

Alguns bebés que são amamentados podem ter icterícia prolongada. Neste caso os níveis do sangue serão normais exceptuando para a quantidade de bilirrubina gerada. As fezes e cor da urina também são normais. Icterícia por causa do leite materno é inofensiva e, gradualmente desaparece. Num pequeno número de casos, pode demorar alguns meses até desaparecer totalmente.

Muito frequentemente os pais convencem-se que a causa da icterícia prolongada provem do leite materno e não fazem testes. A maioria dos bebés terão icterícia do leite materno, mas muito poucos terão icterícia por doença hepática - ou mesmo ambos. Se o bebé mantém icterícia aos 2 meses deve ser avaliado por um médico.

16. Meu bebé foi testado e o diagnóstico foi de icterícia do leite materno. O que deve acontecer agora?

A maioria dos pais querem ter certeza de que o nível de bilirrubina do seu bebé está a voltar ao normal. A icterícia do leite materno

desaparece no máximo até aos 3 meses de idade. Se tal não acontecer então o bebé deve ser reavaliado em consulta hospitalar.

17. O meu bebé foi encaminhado para uma unidade especializada. Existe alguma ajuda para mim e minha família?

Sim, a HEPATURIX poderá ajudar.





Sabia que...

Existem mais de 100 doenças hepáticas na infância e adolescência e que a grande maioria não tem cura?

Em Portugal todos os anos são sinalizadas cerca de 80 crianças com doenças hepáticas?

E que cerca de 15 transplantes hepáticos pediátricos são feitos anualmente?

Em Portugal existem centenas de crianças e jovens com doenças hepáticas crónicas?

As Respostas Ajudam a Salvar Vidas!

“Os livros que a Hepaturix dispõe, (escritos por outros pais) foram de grande ajuda, pude encarar a doença da minha filha com mais força e compreender melhor todo o processo.”

Janeth

mãe de uma criança transplantada

HEPATURIX - Associação Nacional de Crianças e Jovens Transplantados ou com Doenças Hepáticas

HEPATURIX é uma IPSS que apoia crianças e jovens transplantados ou com doenças hepáticas.

Como é que a HEPATURIX ajuda?

Na aquisição de medicamentos, leite adaptado, transporte, alojamento, sessões de entreaajuda, campos de férias para jovens e nas necessidades da criança, jovem ou sua família.

“Somos da zona de Évora e tivemos de ficar em Coimbra por 4 meses seguidos na época do pré e pós transplante. Devido à gravidade de toda a situação o meu marido ficou em Coimbra por este período de tempo. Não tínhamos capacidade económica para pagar uma segunda renda e a Hepaturix, por conhecer as nossas necessidades, disponibilizou-nos o alojamento.

Ficámos muito felizes porque num período tão difícil mantivemos a família reunida,

tivemos um local fora do ambiente hospitalar para recuperar energias o que foi muito importante para ajudar e acompanhar o nosso filho.

Nesse ano o Natal foi passado naquela casa.”

Virginia

mãe de uma criança transplantada



Como posso ajudar?

Existem muitas formas de poder ajudar! Veja como:

Donativo Pontual

NIB: 0010 0000 38654550001 65 (BPI)

Donativo Regular - Torne-se Sócio

Nome: _____

Morada: _____

C.P. _____ - _____ Localidade: _____

E-mail: _____

Joia: 12€ Quota Anual: 12€ 20€ _____ €

Serviços Diretos - É representante de uma empresa e gostaria de ajudar através dos seus serviços ou de doações? Não hesite, contacte-nos já!

Angariação de Donativos - Organize um evento na sua empresa, escola ou comunidade! Quem o pode fazer? Familiares, amigos, colegas. Por vezes é difícil saber o que fazer para ajudar. Esta é uma boa ideia! Contacte-nos!

Torne-se Voluntário - O voluntariado é importante em vários momentos ao longo do ano. Se gostaria de ser voluntário na HEPATURIX contacte-nos!

A Hepaturix ajuda a superar os efeitos da doença hepática na criança!

A minha filha ficou doente com 6 meses e para a acompanhar fiquei desempregada. Desde essa altura até ao transplante o leite adaptado era importante mas muito caro.

A Hepaturix apoiou-nos na aquisição do leite e desta forma pudemos compensar adquirindo outros bens necessários, como fraldas.

O facto da Hepaturix nos ter ajudado foi um alívio, não tenho palavras para agradecer.

Janeth

mãe de uma criança transplantada



Associação Nacional das Crianças e Jovens Transplantados ou com Doenças Hepáticas

Bairro da Cruz Vale do Seixo, 6
3020-084 Coimbra

hepaturix@sapo.pt | 960018118

Apoio:

